



Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira - EBRAMEM 2006

30 de Julho a 02 de Agosto, São Pedro – SP

CEVEMAD/UNESP - IBRAMEM

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA EM MADEIRA

Cynara Tessoni Bono (cynarabono@unigran.br)

Centro Universitário da Grande Dourados – Faculdade de Ciências Exatas – Curso de Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo evidenciar a utilização da madeira como protagonista da Arquitetura Contemporânea em países do hemisfério Norte, segundo três autores consagrados em âmbito internacional. Durante o apogeu do Modernismo, nos panoramas nacionais e internacionais, além dos conceitos arquitetônicos que caracterizavam o movimento, a eleição de materiais construtivos industrializados, como o concreto, entre outros, acabaram por limitar a utilização de outros materiais de construção – como, por exemplo, a madeira, na produção da Arquitetura. A nova Arquitetura imprime à revisão destes parâmetros e propõe, ainda, a utilização de materiais construtivos com baixo consumo de energia, e que gerem, com isso, a sustentabilidade das propostas arquitetônicas. Partido arquitetônico, linguagem, composição de fachadas, texturas e sistemas construtivos são parâmetros para a abordagem de projetos que utilizam a madeira como tradução de novas posturas na produção arquitetônica deste século, inclusive em países do hemisfério Sul.

Palavras-chave: arquitetura contemporânea, madeira, sustentabilidade.

CONTEMPORARY ARCHITECTURE IN WOOD

ABSTRACT: This work has as objective to evidence the use of the wood as protagonist of the Contemporary Architecture in countries of the North hemisphere, according to three authors consecrated in international scope. During the apogee of the Modern, in the national and international contexts, beyond the concepts architectural that characterized the movement, the election of industrialized constructive materials, as the concrete, among others, had finished for limiting the use of other materials of construction - as, for example, the wood, in the production of the Architecture. The new Architecture prints to the revision of these parameters and considers, still, the use of constructive materials with low consumption of energy, and that they generate, with this, the sustentabilirty of the proposals architectural. Party architectural, language, constructive composition of façades, textures and systems is parameters for the boarding of projects that use the wood as translation of new positions in the production architectural of this century, also in countries of the South hemisphere.

Keywords: contemporary architecture, wood, systemtability.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo evidenciar a utilização da madeira como protagonista da Arquitetura Contemporânea em países do hemisfério Norte, segundo três autores consagrados em âmbito internacional. Durante o apogeu do Modernismo, nos panoramas nacionais e internacionais, além dos conceitos arquitetônicos que caracterizavam o movimento, a eleição de materiais construtivos industrializados, como o concreto, entre outros, acabaram por limitar a utilização de outros materiais de construção – como, por exemplo, a madeira, na produção da Arquitetura. A nova Arquitetura imprime à revisão destes parâmetros e propõe, ainda, a utilização de materiais construtivos com baixo consumo de energia, e que gerem, com isso, a sustentabilidade das propostas arquitetônicas. Partido arquitetônico, linguagem, composição de fachadas, texturas e sistemas construtivos são parâmetros para a abordagem de projetos que utilizam a madeira como tradução de novas posturas na produção arquitetônica deste século, inclusive em países do hemisfério Sul.

Esse artigo científico encontra-se alicerçado em três autores consagrados no contexto internacional – Naomi Stungo, 1998; Francisco Asensio Cerver, 2000 e Nicola Braghieri, 2005. A crítica, a história e a teoria sobre a produção da Arquitetura Contemporânea, em tempos atuais, estão sendo escritas por alguns autores que se dispõem a sistematizar, analisar e avaliar, para as gerações futuras, posturas, conceitos e critérios adotados pelos projetistas para a produção dessa nova Arquitetura e, em especial, da Arquitetura em madeira. O exercício de abordar projetos arquitetônicos que identifiquem uma época ainda tão incipiente, no tempo e na história, mesmo para críticos, historiadores e teóricos da Arquitetura, constitui-se, sem sombras de dúvidas, em uma atividade arriscada e difícil; mas, acredita-se, gratificante pela sua diversidade. Dentro desse contexto, o artigo foi elaborado em três partes distintas, onde é destacada a contemporaneidade da madeira como material construtivo, da habitação como discussão permanente do Homem e dessa mesma habitação concebida e executada em madeira, objeto de estudo e de produção de inúmeros projetistas da nova Arquitetura.

2. A CONTEMPORANEIDADE DA MADEIRA (NAOMI STUNGO, 1998)

Na introdução do livro de autoria de STUNGO (1998), Christoph Affentranger menciona que a madeira foi um dos materiais construtivos dos mais populares, ao lado da argila e da pedra, por milhares de anos. Desde 1970, entretanto, os arquitetos, em geral, negligenciaram o uso da madeira em favor do ato de construir com concreto, aço e materiais sintéticos. Por ocasião da elaboração do conteúdo do livro, STUNGO (1998) demonstra que o edifício em madeira deve ser, e é, mais do que uma tendência de passagem investigada por um minoria de arquitetos e usuários finais, tomando como exemplo projetos arquitetônicos imbuídos de conceitos contemporâneos da Arquitetura. Na atualidade, a população mundial é convocada, cada vez mais, para considerar as conseqüências que gerem a sustentabilidade de suas ações. No contexto da Arquitetura, isto significa a adoção dos materiais em seu estado original, utilizados com economia, parcimônia e baixo consumo de energia em sua transformação.

Ainda de acordo com o autor acima mencionado, essa consideração, juntamente com a inovação na indústria da madeira, conduziu à redescoberta de se construir com esse material. Uma tradição que não sobrevivesse somente em áreas marginais e rurais, e naquelas regiões não afetadas pela prosperidade crescente das nações industriais do mundo; mas, também, nas propostas de edificações em núcleos dotados de um grau elevado de urbanização – as cidades. A madeira possui qualidades intrínsecas por se tratar de um material que pode ser